

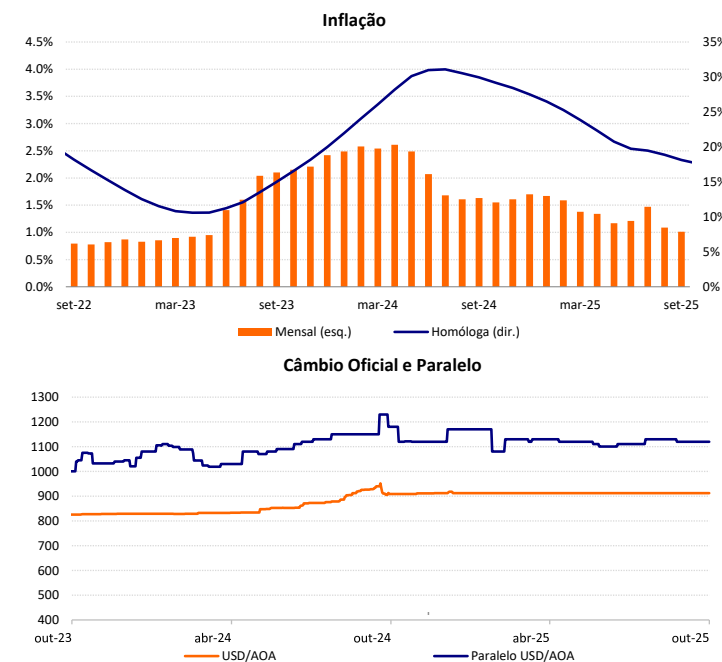
Comentário de Mercado

Após cerca de 2 anos longe dos mercados internacionais, Angola volta a emitir Eurobonds no valor de 1.75 mil milhões de dólares. Segundo a nota do Ministério das Finanças, a transação foi estruturada em duas tranches: mil milhões de dólares, com maturidade de cinco anos (2030); e 750 milhões de dólares, com maturidade de dez anos (2035), com cupão semestral e taxas de 9.25% e 9.78%, respetivamente. Esta é a primeira emissão de dívida soberana desde 2022, quando Angola captou igualmente 1.75 mil milhões de dólares e, segundo o Ministério das Finanças de Angola, no livro de ordens foram registadas intenções de investimento que totalizaram 6 mil milhões de dólares, uma procura mais de 3 vezes maior que a oferta. Segundo informação disponibilizada pelo jornal Expansão, 864 milhões de dólares deste total serão utilizados para amortizar o remanescente da emissão de 2015 (1.5 mil milhões de dólares) e os restantes 886 milhões de dólares serão canalizados para assegurar as despesas gerais do OGE.

A inflação homóloga referente a setembro fixou-se em 18.2%, registando uma desaceleração ligeira de 0.7 p.p. face ao mês anterior. Em termos mensais, os preços aumentaram 1.0%, o menor ritmo de variação desde maio de 2023. As classes de “Educação” e de “Alimentos e Bebidas não Alcoólicas” foram as que mais contribuíram para a variação mensal, com aumentos de 5.2% e 1.0%, respetivamente. Em contrapartida, as menores variações foram observadas nas categorias de “Comunicações” (0.4%), “Saúde” e “Habitação, Água, Eletricidade e Combustíveis”, ambas com 0.7%. A desaceleração da inflação geral foi acompanhada por um abrandamento na inflação subjacente. O indicador de inflação subjacente do BFA aponta para um aumento mensal em torno de 1.2% em setembro, ritmo inferior ao observado em agosto, confirmando que as pressões inflacionistas de base continuam a abrandar. Essa tendência sugere uma dissipação gradual dos choques de preços anteriores e consolida o movimento de desinflação em curso. As províncias que registaram maiores variações foram Cabinda, Huila e Cuanza-Sul. Em Luanda, os preços aumentaram 0.9% em cadeia, com a homóloga a fixar-se em 15.6%: atualmente, o gap entre a inflação nacional e a da capital está em 2.6 p.p..

As reservas internacionais encerraram o mês de setembro nos 15,218 milhões de dólares, um aumento de 119 milhões em relação ao mês de agosto. Representa, ainda assim, uma queda de cerca de 549 milhões de dólares comparativamente com o final de 2024. Estimamos que as reservas de setembro permitem cobrir cerca de 7.5 meses de importações de bens e serviços.

O barril de petróleo Brent encerrou a passada semana a negociar nos 63 dólares, menos 2 dólares face ao final da semana anterior. Os aumentos de produção por parte da OPEP+, os ganhos de produção registados nas Américas do Norte e Sul e a redução do risco geopolítico advindo do acordo de cessar-fogo em Gaza têm pressionado em baixa os preços do ouro negro e, na última semana, somou-se a esses fatores o comunicado de Trump sobre impor tarifas mais rigorosas à China, fazendo despoletar muitas incertezas sobre a procura e reduzindo ainda mais os preços. O WTI registou um movimento semelhante, tendo encerrado a semana nos 59 dólares, menos 2 em relação à semana anterior.



Previsões macroeconómicas

Indicador	2024	2025*	2026*
Variação PIB (%)	4.4	2.0	2.7
Inflação Média (%)	28.2	20.8	14.5
Balança Corrente (% PIB)	5.4	0.9	0.5

Nota (*): Previsões BPI Research para PIB e inflação (2025-2026); FMI (post-financing assessment, setembro 2025) para balança corrente (2025-2026).

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Últ. alteração
Fitch	B-	Estável	2023-06-26
Moody's	B3	Estável	2024-11-29
Standard & Poor's	B-	Estável	2022-02-04

Mercado cambial e monetário*

	10-10-25	Variação		
		7 dias (%)	YTD (%)	12 meses (%)
LUIBOR O/N	18.93%	-0.05%	-3.76%	-1.77%
USD/AOA	911.98	0.00%	0.00%	-0.11%
AOA/USD	0.00110	0.00%	0.00%	0.11%
EUR/AOA	1054.98	-1.43%	11.11%	5.65%
EUR/USD	1.162	-1.05%	12.22%	6.26%
USD/ZAR	17.50	1.56%	-7.10%	-0.16%

*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanza face ao USD

Leilões semanais de OT's / BT's da semana passada

Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
BT (364 dias)	16.00%	15,000	11,200	11,200
BT (364 dias)	16.00%	27,000	16,768	16,768
OT AOA (4 anos)	16.75%	15,000	15,000	15,000
OT AOA (4 anos)	16.75%	10,000	2,200	2,200
OT AOA (6 anos)	17,25%	10,000	2,300	2,300

Nota: os valores (com exceção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD * OT indexada ao USD ** OT indexada aos BT's***

